NUMERO 5:328—Quarta-feira, 16 de março de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

PROTESTOS

Contámos já que os alquiladores da cidade vão pedir a annulação da metade da sua collecta porque, em virtude do mau estado a que o governo deixou chegar as estradas, não fizeram serviço para fóra da cidade durante grande parte do anno findo e do corrente.

E' uma forma de protesto, justissimo e legal, contra a inercia e desleixo dos governantes, que só sabem pedir sacrificios ao contribuinte sem procurar prestar-lhe os meios de adquirir com que satisfazel-os.

Agora são os proprietarios dos arrozaes, em toda esta vasta circumscripção, que resolvem deixar incultos os terrenos destinados ao cultivo do arroz se o governo persistir em tributal-o pela forma audaciosa porque tenta fazêl-o.

Novo meio de reclamação contra a toleima que impera nos cerebros ministeriaes, mas este traduzir-se-ha em verdadeira calamidade publica, pois acarreta o augmento do valor á pequena quantidade que se produza dentro do paiz ou venha lá de fóra.

Tem d'estas e d'outras tristissimas consequencias, a febre de tributar que se apoderou dos homens da situação.

Má hora, aquella em que subiram ás cadeiras do poder! Não nos bastava a serie de vergonhas porque teem feito passar o nome e o credito do paiz! Não era já pequeno o n.º de sacrificios exigidos, em nome da salvação publica, para toda a casta de esbanjamentos e desperdicios! Elles precisavam de ir mais longe: de semear a discordia, de implantar o regimen da desordem, de lançar-nos na lucta pela defeza da propriedade e do pão dos nossos filhos, até que os enchotemos d'alli ou caiamos na rua varados pelas balas com que ámanhã mandarão cravar-nos o corpo.

E' negro em demasia o quadro, que a fatalidade nos desenha no horisonte. Veja-o tambem quem tem o dever de vêlo, e salve, se ainda é tempo, o paiz do abysmo para que o governo o conduz.

Miudezas

O inverno inundou de tal forma os fornos de cal, que estes estão por muito tempo impossibilitados de produzir. Assim se lucta presentemente com a falta d'esse indispensavel material para obras em construcção em Aveiro e arredores. Mais este para o n.º dos prejuizos produzidos pelo rigor da quadra invernosa que temos atravessado.

◆ Fez hontem 74 annos que se installou a regencia da Terceira, que governou o reino de 1830 a 1832 em nome da rainha D. Maria II. D. Pedro IV assumiu a regencia em 3 de março de 1832.

◆ Está a concurso a egreja da Vaccariça, Mealhada, d'este districto.

◆ O empreiteiro do calcetamento do largo Municipal veio agora, com um partido de operarios, proceder ás reparações, por sua conta, de alguns pequenos defeitos com que o trabalho ficara e que com as prolongadas chuvas do inverno se patenteiaram.

Dr. Barbosa de Magalhães

O prolongado padecimento de que tem soffrido o nosso illustre director politico, pôz em sobresalto, na cidade, todos os muitos amigos de sua ex.ª. Aos escriptorios da redacção do «Campeão» teem feito em todos os dias verdadeira romaria os que se interessam pela sua saude, e a todos nos é grato affirmar hoje que o periodo de gravidade da doença vae felizmente passado, e, comquanto não fosse leve o incommodo que o reteve prolongados dias no leito, os esforços da medicina, alliados aos cuidados dos filhos extremosos, poderam vencer o mal, e o doente encontra-se já em estado quanto possivel satisfactorio.

Que em breve se restabeleça são os desejos de todos nós.

Mercados

Ao contrario do que se supunha, é n'este anno maior a quantidade de madeiras que vem para o grande mercado annual de S. José. A porção que até hoje chegou e se espalha pelas ruas d'Alfandega, Caes, Barcas, etc., excede já a que veio até ao proprio dia 19 em 903.

Em artigos de lavoura é tambem mais crescido o n.º, como em madeiras de córte,como são o castanho, o carvalho, o mogno, etc.

Em 25 abre o de N. S.de Março,que tambem é mais concorrido de expositores.

Ha muito lembrámos á companhia real a necessidade de estabelecer comboyos a preços reduzidos para aqui durante a quadra da feira. Pois a lembrança foi posta de parte, no prejuizo da propria companhia!

Sabemos que os srs. coroneis Silva Monteiro e Faria Pereira ordenarão que a banda regimental toque 3 vezes por semana no Rocio, durante a feira, se a camara municipal alli fizer um coreto provisorio para ella. A camara fará uma pequena despeza com isso, e, á similhança do que succede em Vianna,Coimbra e Braga durante os mercados da Agonia, S. Bartholomeu e S. Marcos, o nosso terá mais esse agradavel passatempo.

Está já levantado o 2.º corpo do novo mercado do Peixe, que deve estar concluido dentro de pouco tempo.

Noticias militares

Regressou no sabbado da carreira de tiro da Gafanha, devidamente instruida, a 1.ª companhia do 2.º batalhão de infanteria 24, seguindo no domingo para alli a 2.ª do mesmo batalhão.

◆ De um dos calabouços do quartel de Sá fugiu ha dias o soldado da companhia de subsistencia, Manuel d'Oliveira, que estava para responder por delicto praticado ha tempo. Foi requisitada a sua captura a diferentes auctoridades.

◆ Das instancias superiores foi perguntado para o commando do infanteria 24 se no quartel ha capacidade para 1000 soldados. Fartura que resulta da fome...

◆ Foi chamado para tirocinio á Escola pratica de infanteria, Mafra, o 1.º sargento do nosso D. r. r., sr. Costa.

◆ Teve passagem a infanteria 12, na Guarda, o musico de 2.ª classe de infanteria 24, sr. Alberto Henriques Ribeiro.

◆ Foi apresentado em côrtes um projecto de lei pelo qual deve ser levado em conta para todos os effeitos, como serviço publico, o serviço militar.

Este projecto representa um acto de justa compensação com que plenamente concordamos.

◆ Pediu a exoneração de ajudante da 9.ª brigada de infanteria, o sr. tenente de infanteria Gustavo de Andrade Pissarro.

Fica-o substituindo o sr. Mario Dias, que aqui serviu com os coroneis, srs. Gama Lobo e Vivaldo.

◆ Foi feito convite a cabos, soldados e corneteiros para irem servir no ultramar nos termos do decreto de 14 de novembro de 1901.

BUSSACO

Em frente das Portas de Coimbra

E' um dos pontos mais formosos da decantada serra do Bussaco,a paysagem que a nossa gravura reproduz. E' elle o terraplano assombrado de bellas arvores, que fica em frente da antiga portaria da matta, denominada «Portas de Coimbra», e de que se descortina uma das mais bellas e grandiosas paysagens que conhecemos, um panorama unico nos nossos sitios e que pouquissimos rivaes terá por esse mundo fóra. Sob as arvores ergue-se, junto ao parapeito, que corta alli o rapido pendor da montanha, uma cruz feita de dois troncos de cedro, tosca, sobre um pedestal de pedras desconjuntadas, egualmente tosco.

E' soberbo o quadro que ali em frente se desenrola a nossos olhos. A vista perde-se na vasta amplidão de um quadro immenso, onde tudo se confunde como n'um mar petreficado; erguem-se e curvam-se ali pequenos montes de um verde sombrio ou de um violete avermelhado, abrem-se valles estreitos e tortuosos, em que brilha,na primavera,o verde vivo dos prados; e aquellas ondulações irregulares lembram as vagas magestosas do oceano ao declinar da tempestade. Aqui e alli destaca-se, por entre as pregas do terreno, a alvura das casas, já agrupadas em aldeias, já isoladas nos campos, coroadas por telhados de um vermelho vivo; acima das cumieiras dos pequenos montes elevam-se como pyramides as torres singelas e rusticas das egrejas. Ao longe, quasi nos limites do horisonte, desenha-se uma longa lista branca: são os areaes que do Cabo Mondego até Ovar lemitam a costa do oceano.

Sal e pescas

Como a chuva voltou ante-hontem, foi porisso em menor quantidade a pesca da ria no começo da semana. Continua, entretanto, a apparecer o berbigão e o peixe salgado que vem de fóra.

No mercado de Pardelhas, mais abundante sempre, os preços não são exagerados apezar da fartura não ser tambem demasiada agora. A lampreia regula alli por 600 a 1000 réis cada.

Tornaram a atrazar-se os trabalhos de reparação de algumas marinhas da nossa ria em consequencia das chuvas de segunda-feira ultima. O sal tem ainda o preço da ultima semana.

Tem apparecido este anno no nosso mercado, como já dissémos, bastantes lampreias, o que ha muito não succedia. Ha pescador que tem feito boa safra n'esta pesca. A abundancia d'ella é devida á grande invernia que fez.

Muitas lampreias véem ainda ovadas, e desde janeiro que apparece creação d'ellas nas rêdes de malha apertada.

Noticias religiosas

A festividade dos Passos foi feita no dia 13, como é de uso, com grandeza em Ovar, e tambem na visinha villa de Ilhavo se fez uma procissão que teve larga concorrencia.

No proximo domingo deve realisar-se a de Agueda, onde tambem vae muita gente das visinhanças.

Os comboyos tramways levaram d'aqui, Estarreja e outros pontos, muita gente para Ovar n'aquelle dia.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria Joanna de Resende e Vasconcellos, Lisboa; D. Esther Firmina de Vilhena d'Almeida Torres, D. Laura Catalá (Almeidinha), D. Estella Corte-real Machado, Porto; e o sr. Duarte Mendès da Costa.

Amanhã, a sr.ª D. Adelaide da Rocha e Cunha, e o sr. dr. Elias Fernandes Pereira.

Depois, as sr.as D. Elvira d'Oliveira Pinto de Sousa, D. Maria Victoria Godinho, Feira; e o sr. João Maria Pereira Campos.

● Passou hontem tambem o 6.º anniversario natalicio do filhinho do sr. Jayme da Graça Affreixo, illustrado e digno capitão do porto de Aveiro.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Eduardo Moura, esclarecido clinico municipal em Eixo, Carlos de Figueiredo e sua esposa, Augusto Figueira, Abel Regalla, dr. Dionizio de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, Manuel Marques d'Almeida Bastos, Daniel Regalla, dr. Joaquim d'Almeida e Silva, Manuel Gonçalves Nunes e Avelino Dias de Figueiredo.

● Esteve em Lisboa, onde foi chamado em serviço, o sr. Joaquim Rés, habil intendente de pecuaria em Aveiro.

● Esteve em Aveiro o nosso bom amigo, sr. Joaquim Monteiro e sua filha, D. Maria do Ceu.

● Está em Lisboa a respeitavel sr.ª condessa de Taboeira.

● ALEGRIAS NO LAR:

Realisou-se em Arcos o enlace matrimonial do sr. Albino Gonçalves d'Amorim, digno sub-inspector escolar em Anadia, com a sr.ª D. Emilia Cancella, filha do sr. Manuel Rodrigues Cancella, d'alli. Foram padrinhos o sr. dr. Adriano Cancella e esposa.

Os noivos que possuem primorosas qualidades de coração e de caracter, partiram n'aquelle dia para Braga, onde foram passar a lua de mel.

Kermesse

Não foi debalde que a direcção do «Recreio-artistico» d'esta cidade, recorreu aos sentimentos philantropicos dos seus concidadãos, pois tem recebido muitas e valiosas prendas para a *kermesse*, que estará lindamente disposta no seu salão e em exposição já no dia 18, 19 e talvez no dia 20, das 2 horas da tarde ás 12 da noite, tocando no dia 19 das 3 ás 5 da tarde a excellente banda do 24, que executará um bonito repertorio, e á noite uma outra phylarmonica.Espera-se grande concorrencia.

Missão d'estudo

Como dissémos já, esteve entre nós o sr. D. Frederico Alber, chefe da arborisação de dunas e pisciultura da republica do Chili, que veio á Europa encarregado pelo governo d'ali estudar os diversos processos de cultura de dunas e piscicultura. O sr. Alber é um distincto botanico e zoologo, e é devido á sua alta competencia que o seu governo o encarregou de iniciar n'aquella nação taes trabalhos, tendo já publicado um grande numero d'obras sobre aquellas especialidades.

Como tambem noticiámos, foi vêr as dunas de Ovar e os trabalhos d'arborisação das dunas de S. Jacintho, creados pelo nosso amigo, sr. Egberto de Mesquita, que o acompanhou, e com os quaes ficou encantado, tomando mutas notas, e fazendo indicação sobre o seu systema, que é differente do nosso

Tambem o impressionou bem a nossa região maritima, por demais pittoresca, e sobre as piscinas recebeu egualmente d'aquelle nosso amigo todos os esclarecimentos piscicolas e ostricolas, tirando varias photographias dos trabalhos de S. Jacintho, que encontrou actualmente em plena actividade.

Vae continuar a sua missão de estudo por diversas partes do paiz, pela França, Alemanha e outras nações da Europa, contando voltar ainda a Portugal para percorrer a serra da Estrella.

O mesmo sr. prometteu ao sr. Mesquita enviar-lhe sementes das differentes essencias florestaes, que elle ali tem empregado, a fim de serem ensaiadas nas nossas areias.

Mala do Sul

LISBOA, 15

Lisboa foi hontem visitada por um grande n.º de representantes do commercio, que veio de todo o norte em romaria de protesto contra o vexame das propostas de fazenda. Fez-se representar tambem a nossa terra, e foram os seus delegados os primeiros a apparecer nas immediações do parlamento. Impressionou profundamente e bem, a grandiosa manifestação do commercio. E não se diga que a industria se lhe oppoz, porque não é assim. Esta veio tratar da questão das pautas, em que é interessada. Aquelle protestou contra os exageros tributarios exigidos pelo governo ao paiz.

Como fôra acolhida, nos braços da população lisbonense, assim á sua partida a grande commissão do norte recebe hoje, pela meia noite, as mais efusivas demonstrações de sympathia da capital do paiz. A' gare tencionam ir milhares de pessôas, que a victoriarão atravez de quantos estorvos possam pôr-lhe os chanfalhos da policia.

O incidente suscitado pela manifestação ficou hoje liquidado com a approvação de uma moção de confiança ao governo! Pasma a gente de tamanho impudor! Os oradores da opposição continuaram pondo em relevo a alta significação da imponente manifestação e a exigir uma resposta nitida sobre o que pensa o governo fazer das propostas de fazenda. Os governamentaes sustentaram a resposta dada pelo ministro da justica e confirmada pelo presidente do conselho, de que estando ellas affectas á ponderação do parlamento, é ás camaras que pertence o *veredictum*.

J.

Conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva

II

Não foi longo o exilio da mãe de Araujo e Silva, e, por tanto, o d'este cavalheiro, então ainda envolto nas faixas infantis. Saldanha entrou em Oliveira d'Azemeis em 17 de fevereiro, estabelecendo o quartel general na casa de Joaquim Lino Pires. O pae de Araujo e Silva continuava no Porto combatendo pela causa popular, mas Saldanha soube de tal forma conquistar os respeitos de todos pela severa disciplina que manteve entre as tropas do seu commando, punindo com rigor,e pela ordem que restabeleceu na povoação, todo e qualquer abuso que partisse dos soldados do mesmo modo que os excessos dos seus partidarios sobre as familias e haveres dos que militavam no campo oposto. Terminada a lucta pela convenção de Gramido, Joaquim Ferreira voltou ao remanso do seu lar e á administração da sua pharmacia, que além de ser ponto de reunião das pessoas mais consideradas de Oliveira d'Azemeis, era tambem refugio dos pobres, pois a alma espartana do seu proprietario enternecia-se sempre com as desgraças alheias, e o mais das vezes o pharmaceutico convertia-se em medico, sendo sempre a Providencia dos infelizes.

Quando em 1859 estavam em grande desenvolvimento os trabalhos da construcção da estrada real de Coimbra ao Porto, sob a direcção do engenheiro José Diogo Mousinho d'Albuquerque, frequentava Araujo e Silva as aulas de latim e francez, instituidas em Oliveira-d'Azemeis e mais tarde supprimidas pela centralisação do ensino nos lyceus. Formara-se por essa epoca uma empreza constructora do pavimento do troço da estrada entre aquella villa e a ponte de Cavalleiros. Com 16 annos apenas, Araujo e Silva foi encarregado de dirigir a britagem da pedra sob a fiscalisação do engenheiro, chefe de secção, Mathias Cypriano Pereira Heitor de Macedo. Estava em construcção a ponte da Margonça, a cinco kilometros ao norte da villa, onde Araujo e Silva ia por varias vezes e por simples curiosidade, ver os trabalhos.

Desenhando detalhados *croquis* das obras, explicava aos seus conterraneos o adeantamento da ponte e das barracas luxuosas para o serviço d'aquella obra d'arte.

José Diogo Mousinho frequentava muito a pharmacia do

pae de Araujo e Silva, em que reuniam as principaes pessôas da localidade. N'uma das occasiões em que se fallava na construcção da ponte, seu pae apresentou áquelle engenheiro uma vista perspectiva tirada de todos os trabalhos, desenhada por seu filho.

José Diogo admirou-se da habilidade, e com enthusiasmo insistiu com o pae de Araujo e Silva para que o mandasse estudar engenheria, carreira em que ninguem da familia havia sequer sonhado. O deputado e depois par do reino, José da Costa Sousa Pinto Basto cooperou logo no mesmo sentido, promptificando-se a conseguir em Lisboa uma collocação que garantisse qualquer mensalidade auxiliar das despezas na capital, onde sentaria praça em sapadores. O pae de Araujo e Silva hesitou por bastante tempo, mas, a final, cedeu, preferindo todavia que o filho estudasse engenheria civil e não militar.

Mas apesar de tudo só em 6 de janeiro de 1862 é que Araujo e Silva seguiu para o Porto a frequentar os preparatorios que lhe faltavam, além de portuguez, francez e latim que havia estudado em Oliveira-d'Azemeis. Nunca se matriculou no lyceu, tendo estudado particularmente com abalisados leccionistas, entre os quaes se contavam Azevedo d'Albuquerque, dr. Chaves de Oliveira, padre Portella, Augusto Luso e outros.

Em junho de 1863 fazia d'um jacto exame no lyceu do Porto de todos os preparatorios desde «instrucção primaria» até «introducção aos tres reinos da natureza», tendo merecido uma distincção em mathematicas elementares. Em outubro d'esse anno entrou para a Academia polytechnica matriculando-se no curso de engenheria de pontes e estradas e no curso de engenheria de minas. N'esse anno matriculou-se tambem na aula nocturna de desenho do «Instituto industrial e commercial do Porto».

Jornal da terra

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL. — Atravez de quantos perigos possam ameaçar a tranquilidade publica, o governo persiste em fazer approvar e tornar lei do paiz as obnoxias medidas fazendarias da lavra do sr. Teixeira de Sousa, o ministro-tributo, pezado encargo que a falta de homens no agrupamento politico de que é chefe o sr. Hintze Ribeiro impoz á nação.

Contra a prepotencia se levanta o paiz inteiro, e no n.º dos que protestam e clamam toma parte importante a nossa Associação commercial, a mais sympathica e benemerita de quantas aggremiações se contam hoje no nosso meio. Ao seu appello patriotico corresponde a cidade inteira fazendo-se inscrever e representar por membros de todas as classes, confiando no bom censo que preside aos seus actos, deixando-se conduzir pela mão firme que a guia, applaudindo as suas resoluções, sempre em defeza dos legitimos interesses de todos nós.

Foi assim que ella deliberou fazer-se representar no comicio effectuado no Porto, pelos srs. Carlos Mello, João Leitão e Alfredo Esteves, adherindo ás suas resoluções, e indo a Lisboa, encorporada na commissão que d'aquella cidade para alli partiu a protestar em nome do commercio, perante os poderes publicos. Essa commissão, que foi a primeira a apresentar-se no largo das Cortes, compunha-se dos srs.: Domingos José dos Santos Leite, Ricardo Campos, Elias Gamellas, Antonio Pereira e Francisco da Maia, que levaram tambem representação da «Associação dos constructores civis de Aveiro».

Honra seja a quem tanto trabalha, e, porque veja coroados do melhor exito os seus esforços, são os nossos e os votos de todos os cidadãos aveirenses.

✦ EM TORNO DO DISTRICTO. — Proseguem os trabalhos de sondagem, na parte da ria comprehendida entre a costa da Torreira e a Bestida, para os estudos da ponte d'aquelle nome. Trabalham alli alguns operarios conjuntamente com os empregados encarregados do levantamento da planta.

✦ Obteve approvação superior o contrato do fornecimento do sustento dos presos pobres da cadeia da comarca de Albergaria-a-velha no corrente anno, adjudicado a José Fernandes da Silva Dourado.

✦ Foi concedida a reforma ao cantoneiro invalido de Aveiro, Domingos Ferreira.

✦ A camara d'Ilhavo pediu para desviar do fundo da sua viação a quantia de um conto de reis para as obras do cemiterio parochial.

✦ Estão a concurso as cadeiras primarias de Agueda e Borralha.

✦ Obteve parecer favoravel do Supremo tribunal administrativo o processo relativo á expropriação do terreno necessario para a edificação do cemiterio parochial da freguezia de Castellões, concelho de Cambra. O decreto respectivo deve ser publicado brevemente na folha official.

✦ ANNIVERSARIOS. — Passa no proximo dia 21 o anniversario do nascimento, em Ilhavo, do santo Arcebispo d'Evora.

✦ Em 11 passou tambem o de um outro illustre filho d'aquella populosa villa, o conego José Candido Gomes d'Oliveira Vidal, de veneranda e saudosa memoria.

✦ DRAMAS DO MAR.—A tripulação do patacho «Frederica», propriedade do sr. Cypriano Mendes, do visinho concelho de Ilhavo, de que não havia noticias, desembarcou agora em Tanger, felizmente sã. O barco havia sahido ha cerca de 20 dias de Setubal, em lastro, e dirigia-se para Mazagão, onde ia fazer carregamento de milho destinado á ilha da Madeira. Ignora-se o ponto onde se deu o naufragio, bem como a fórma com se salvaram os tripulantes.

✦ TAXAS POSTAES.—As taxas que vigoram n'esta semana para emissão de vales internacionaes: franco, 242; marco, 275; dollar, 1$250; sterlino, 42 9/16.

✦ MEDIDA DE SANIDADE. — O sr. governador civil do districto vae officiar ás auctoridades sanitarias dos diversos concelhos, para que façam cumprir com o maior rigor a lei referente á inspecção dos generos alimenticios.

✦ SYNDICATO AGRICOLA.—A direcção do «Syndicato agricola d'Aveiro», vae enviar, como já dissémos, um wagon de bois de engorda á secção dos talhos municipaes de Lisboa e a remessa é feita da estação d'Oliveira-do-bairro.

✦ POSTOS HYPICOS.—No districto de Aveiro estão já abertos os postos de reproducção cavallar em 5 concelhos: no nosso, com os padriadores «Fayal» e «Gentil 1.º»; no de Arouca, com os «Distincto», meio sangue inglez, e «Jasmim», luso-arabe; em Estarreja, com os «Mazagão», de raça hackney, «Leão», anglo-normando, «Heliotropio», hackney, e «Mauranares», anglo-normando; em Agueda com o «Mangualde», hackney; em Oliveira-do-bairro, com o «Hercules», de raça hackney.

✦ RAMAL AMERICANO.—Os activos industriaes, srs. Pereira Campos & filhos, proprietarios da «Fabrica-de-ceramica das Agras» pediram auctorisação para construir uma linha americana que, partindo da fabrica, proximo do caminho de ferro, kilometro 272, termine junto do caes de mercadorias da estação, afim de receber e expedir alli as suas mercadorias. A construcção começará desde que a fiscalisação do governo a sanccione, em conformidade com as leis vigentes.

✦ BURLISTA.—O tal estrangeiro preso aqui ha dias como burlista, diz chamar-se Manuel de Sousa e ser natural de Cuba. Vae ser entregue ao poder judicial, afim de alli se averiguar se elle é só aquillo como diz, ou tambem fabricante de moeda falsa, como affirmava, para apanhar incautos.

✦ DESFREIADO. — Ante-hontem de tarde iam sendo victimas d'um desastre os srs. Jayme de Moraes Sarmento e seu sobrinho, o sr. dr. Jayme Duarte Silva. Seguiam em trem pela rua d'Ilhavo, estrada dos Alamos, e o cavallo, que estava folgado e se desfreiou, partiu em carreira vertiginosa até despedaçar o carro por uma ribanceira onde foi cahir. Aquelles srs. saltaram a tempo de evitar desastre de maior, maguando-se apenas ligeiramente.

✦ ACADEMIA DE COIMBRA.—E' além de amanhã que deve chegar a Aveiro, onde vem realisar um sarau em beneficio d'uma sympathica instituição, a academia conimbricense. Como dissémos, os seus collegas d'aqui preparam-lhe uma recepção condigna, indo á estação duas musicas, que se farão ouvir pelo trajecto, acompanhando d'alli até ao theatro os academicos.

✦ Para o sarau, que promette muito, está já passada uma parte importante da casa na *Veneziana*.

✦ AGENCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM AVEIRO.—Do relatorio do banco de Portugal, vê-se que a agencia d'esta cidade deu de lucros 9:662$405 reis, estando assim acima de Coimbra, com 10:692$526 rs; Evora, com 13:444$975 reis; Portalegre, com 11:244$091 reis; e Funchal, com 16:163$434 reis. Em letras sobre o reino, o movimento aqui foi de 3:027 letras, excedendo este numero o de todas as agencias do continente e ilhas, succedendo outro tanto com o numero de letras descontadas, 1:967.

E', realmente, um movimento importante e consideravel, em que superintendem com dedicada solicitude os agentes, srs. dr. Jayme de Magalhães Lima e Antonio da Cunha Pereira.

✦ PELO TRIBUNAL.—Foram julgados na 2.ª feira ultima, no tribunal judicial d'esta comarca, em processo correccional, os réus Domingos Nunes da Silva, José da Rocha Facão e Luiz Francisco Capote Teiga, todos da villa d'Ilhavo, accusados pelo ministerio publico de terem offendido corporalmente o queixoso Antonio Augusto Affonso, do Bomsuccesso.

A accusação só se provou contra o réu Silva, e por que este era reincidente, foi condemnado na penna de 10 dias de prisão correccional, sem custas nem sellos por ser pobre.

Foi defensor dos réus o sr. dr. Joaquim Simões Peixinho.

José Maria Barbosa de Magalhães
e
José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães
Advogados
Mudaram o seu escriptorio para a
Rua de S. Nicolau, 102, 2.º—LISBOA

Pela imprensa

Encetou no domingo ultimo a sua publicação, com imprensa propria, o *Jornal de Ilhavo*, cujo apparecimento haviamos já noticiado para esta occasião. Declara-se independente, tem a collaboração esclarecida d'um grupo de habeis rapazes d'aquella boa terra, sob a direcção do considerado clinico, sr. dr. Samuel Maia. E' bem escripto, noticioso e bem feito até materialmente.

Os nossos sinceros desejos são pelas suas prosperidades e longa vida.

O *Commercio do Porto*, sem duvida a mais importante e considerada folha da capital do norte, que occupa honroso e distinctissimo logar no seio da imprensa portugueza, transcreve parte do artigo de que fizemos acompanhar o retrato do illustre director das obras publicas d'aquelle districto, fazendo ao *Campeão* amaveis referencias, que muito agradecemos.

Ao *Jornal da Louzã* agradecemos tambem as palavras de justiça com que se refere ao nosso illustre director e amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Elvense: recebemos ha muito com grande irregularidade a visita d'este nosso presado collega.

Tambem os nossos esclarecidos collegas lisbonenses o *Seculo* e *Correio-da-noite* deixam de ser-nos por vezes enviados.

A's suas administrações pedimos providencias.

Mala d'alem-mar

Horta, março de 904.

Estamos em vesperas de ver a cidade illuminada a luz electrica. Esta noticia, agora confirmada por ter já sido assignado em Lisboa o respectivo contracto, causou aqui satisfação.

✦ Vão adiantados os trabalhos para a construção do edificio do novo Azylo da mendicidade.

✦ Principiaram os ensaios para uma recita que a troupe Carlos Posser tenciona realisar aqui com as comedias «Os sobrinhos do papá» e os «Ambiciosos»,

✦ O «Gremio litterario fayalense» vae proceder a grande reparação no magnifico edificio em que se acha instalado.

✦ Com destino a Boston entrou no nosso porto um vapor inglez que trazia a seu bordo uma «menagerie» destinada a um museu de Filadelfia.

✦ Com sua esposa segue para o continente o alferes de infanteria, sr. Campos Branco.

✦ De viagem pelo estrangeiro, chegou md. Woode, esposa do superintendente da companhia ingleza do cabos submarinos.

O tempo e a agricultura

Já n'esta semana tivemos dias bons. A chuva, porem, não deixou de cahir tambem, e ante-hontem foi um verdadeiro dia de agua. Hoje está melhor, e de esperar é que continue assim.

De fóra communicam-nos:

De *Alcobaça:*— Os generos correm agora aos seguintes preços: trigo mistura, por 14 litros, 700; dito durazio, 740; milho da terra, 480; fava, 520; cevada, 440; tremoço, 400; chicharo 480; aveia, 380; grão de bico, 600; feijão branco, 540; dito encarnado, 660; farinha de milho, (kilo), 60; carne de vacca, 240; toucinho, 340; lombo, 360; magra, 320; ovos (duzia) 120; azeite (litro) 220; vinho, 100; azeite, para revender, (por 20 litros), 4$000; vinho, 1$500.

De *Pardelhas*.—Preço dos generos n'este mercado: milho amarello, medida de 20 litros, 640, dito branco, 650; trigo 1$150; feijão branco, 630; dito larangeiro, 800; dito preto, 790; dito vermelho, 700; dito amarello, 700; dito frade 580; batata, 450; ovos, (milheiro), 10$500.

De *Penafiel:*—Já são mais concorridos os nossos mercados. Effeitos do tempo, agora primaveril. Nota dos preços dos nossos generos: milho amarello, 580; dito branco, 560; dito miudo, 620; centeio 780; painço, 780; feijão amarello, 710; dito branco, 800; dito vermelho, 900; dito frade, 720; batatas, 18 kilos, 540; castanha, 760; ovos, duzia, 120; gallinhas, 500; frangas, 320; frangos, 300; coelhos, 160; maçãs, cento, 640; tronchuda, 60; repolho, 100.

De *Tavira:*—Preços do mercado: trigo, 720, 14 litros; cevada, 500; milho, 580; fava, 800; grão de bico, 900; feijão, 1$000; aveia, 500.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 15.

A'cerca do crime, que lhe contei, e de que ha perto de 20 dias foi victima o operario João Graeiro, d'esta villa, ha depoimentos testemunhaes bastante compromettedores para o supposto aggressor, o tal José Alho, de Valle-maior, que desde então se acha preso nas cadeias d'esta comarca. Oxalá se faça luz em tão barbaro attentado, para que a lição approveite e se evitem no futuro coisas similhantes.

O tempo fez mudança completa. O dia de domingo ultimo foi já de verdadeira primavera.

E' pregador dos sermões n'esta quaresma, o sr. padre Almas, de Sever do Vouga, que tem agradado.

Regressaram de Coimbra, onde foram assistir á recita dos quintanistas, os srs drs. José Homem e Bernardino d'Albuquerque.

Cacia, 16.

Os sermões da quaresma tem agradado immenso, e não admira que assim tenha succedido pois que o rev. José Simões Maio está pregando muito bem. E' tanta gente a ouvil-o, que se tem estendido pelo adro e casa da arrecadação d'alfaias, porque a egreja é acanhada e para comportar todas as pessoas seria de toda a urgencia ser ampliada. Chamamos para este assumpto a attenção da junta de parochia, pois todos sabem que a egreja nas condições actuaes não pode continuar. Uma freguezia importante como esta, deve possuir uma egreja á sua altura.

Temos em nosso poder uma carta d'um amigo do logar de Cacia na qual se nos refere aos ronbos, que ultimamente se tem dado n'aquelle logar. O auctor accusa o sr. Manuel Marques Baptista, (o Cotoludo), e sua mulher Thereza Maria de Jesus, indicando-nos bastantes pessoas a quem suppõe que os arguidos teem maquiado. Manuel Cotoludo foi preso no sabbado passado, por queixa apresentada na esquadra de policia d'essa cidade, motivo que nos leva a esperar pelo resultado, para depois accrescentarmos mais alguma coisa.

Continua melhorando a sr.ª D. Maria de Pinho Mendes, nossa illustre visinha. Tem já dado alguns pequenos passeios, que lhe tem feito bem, parecendo que recobra melhor saude. Fazemos sinceros votos porque continue melhorando pois que o merece pelos seus bons dotes do coração.

Na quarta-feira da semana ultima, falleceu na sua casa do Cabeço de Cacia, a sr.ª Maria Gonçalves Teixeira, mãe do nosso dedicado e prestimoso amigo, sr. Manuel Maria Rodrigues d'Azevedo, a quem damos sentidos pezames.

Coimbra, 15.

Foi muito concorrida a romagem ao cemiterio da Conchada, a fim de, sobre as sepulturas das duas victimas da revolta de ha um anno, motivada pelas exigencias dos fiscaes, serem lançadas flôres de saudade na campa dos que cahiram varados pelas balas.

Dois mortos, alem d'outros individuos feridos, cahiram na praça 8 de Maio. Fallaram junto das sepulturas o distincto academico Leite Junior e o industrial Amadeu Barreto. Foi distribuido um supplemento ao n.º 13 da «Justiça» em que havia um eloquente artigo do sr. conselheiro Bernardino Machado. A policia apprehendeu grande parte dos exemplares d'esse supplemento e capturou o distribuidor.

O commercio e industria d'esta cidade, reunidas na séde da «Associação commercial», resolveu adherir ao comicio do Porto, contra as medidas de fazenda; saudar, á sua passagem por a estação d'esta cidade, a grande commissão que vae entregar uma representação á camara dos pares; encerrar os seus estabelecimentos, officinas e fabricas, das 12 horas ás 6 da tarde, adherindo por esta fórma á manifestação de protesto.

D'aqui tambem seguiu no mesmo comboio uma numerosa commissão.

Realisou-se com um dia lindo a procissão do Senhor dos Passos, que ia muito concorrida das differentes corporações. Atraz do palio seguiu o sr. Bispo-conde, com o seu secretario O andor ia coberto de flôres, produzindo um magnifico effeito. A guarda de honra era feita por uma força de infanteria 23, com a respectiva banda de musica. Pelas ruas havia grande concorrencia de gente da cidade e circumvisinhanças. Pregou o sermão do Calvario o rev.º Joaquim Maria Ferreira, abbade de S. Paulo.

Espinho, 15.

Todos os estabelecimentos aqui encerraram as suas portas, depois do meio dia de 2.ª feira até ao fim da tarde. Foi expedido ao presidente da camara dos pares um telegramma participando o encerramento. Na passagem do comboio especial que conduzia a grande commissão para Lisboa, foi-lhe feita aqui, apesar da hora adeantada da noite, uma manifestação de sympathia.

Feira, 14.

O sr. Bernardino Gomes Junior, importante industrial de Paços de Brandão, vae montar uma fabrica para consumo de aparas de cortiça, tendo para isso encommendado uma machina de grandes dimensões.

São já 2 as fabricas que para identico fim se estão a construir alli, o que mostra o grande desenvolvimento que a industria de cortiça está tomando n'esta laboriosa freguezia.

Pela commissão do recenseamento militar d'este concelho foram já organisados os mappas dos mancebos recenseados no corrente anno, e mandados affixar nas portas das egrejas. O numero de recenseados é de 505, assim divididos por freguezias: Anta, 23; Argocilhe, 20; Arrifana, 19; Canedo, 31; Escapães, 10; Espargo, 8; Feira, 29; Fiães, 26; Fornos, 3; Geão, 6; Guizande, 11; Lamas, 24; Lever, 6; Lobão, 21; Louredo, 7; Louroza, 25; Milheiroz, 14; Mosteirô, 9; Mozellos, 26; Nogueira, 19; Oleiros, 16; Paços de Brandão, 10; Paramos, 14; Pigueiros, 5; Riomeão, 11; Romariz, 20; Sanfins, 5; Sanguedo, 20; S. Jorge, 15; Silvalde, 25; S. João-de-ver, 25; Souto, 19; Travanca, 10; Vaile, 14; Villa-maior, 6.

Oliveira d'Azemeis, 15.

Em S. João-da-madeira fundiram-se os estabelecimenlos industriaes dos srs. Francisco José Antonio da Silva & filho e Domingos Antonio Ribas, que ficaram sob a firma de Silvas & Ribas.

Tambem os industriaes de chapeus d'alli, srs. Oliveira & Palmares e Benjamim José de Araujo, se constituiram em sociedade para a exploração em commum, d'aquella importante industria.

Foi mordido por um cão de raiva, aqui, um menor de 8 annos, filho de Antonio Marques. O cão fugiu depois de ter mordido outros, que vão ser abatidos e mais duas vaccas. O digno administrador do concelho, em vista do desenvolvimento de tão ter-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(104) LEWI WALLACE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

XXXVIII

Durante este lapso de tempo, Malluch, procedendo por ordem de Ben-Hur, que não podia ver a ruina em que cahia a casa de seu pae, a comprara a Pilatos, e a mandara restaurar completamente.

Não ficara nenhum vestigio das tragicas circumstancias que tinham causado a desgraça da familia Hur, e o mobiliario era mais rico em luxo e belleza que o antigo. Um visitante attento convencer-se-hia, a cada passo, que o gosto do novo proprietario se formara durante a sua permanencia na *villa* de Miseno e em Roma. Ben-Hur, todavia não tomara posse abertamente do palacio, julgando que não chegara ainda o momento propicio, nem tornara a usar o seu verdadeiro nome. Passava o tempo na Galiléa, occupado a organisar legiões, esperando pacientemente que o signal de se pôr em acção fôsse dado por esse Jesus de Nazareth, que se tornava cada vez mais um mysterio para elle e que o mantinha, com os seus milagres, realisados com frequencia á sua vista, n'um estado perpetuo de dúvida e de anciedade a respeito da sua pessoa e da sua missão. De quando em quando ia á cidade santa e passava alguns dias na vivenda dos seus antepassados, mas sempre na qualidade de hospede e de estrangeiro.

Estas visitas de Ben-Hur não eram só um descanço para elle.

Balthasar e Iras viviam no palacio, e se o encanto da segunda nada perdera a seus olhos da primitiva frescura, seu pae, ainda que muito fraco physicamente, continuava a exercer no seu espirito uma grande influencia com os seus discursos, nos quaes não cessava de insistir, com singular pertinacia, sobre a divindade d'Aquelle cujo advento esperavam com tanso ardor.

Simonides e Esther tinham chegado de Antiochia havia poucos dias, depois d'uma viagem tanto mais incommoda para Simonides quanto a liteira que o transportava era levada por dois camêlos que não caminhavam sempre com passo certo.

Mas o excellente homem esquecia as fadigas da jornada para só pensar na felicidade de se encontrar no seu paiz natal.

Passava com delicia horas no terrado do palacio, assentado n'uma cadeira exactamente egual aquella que deixara no eirado da feitoria, d'onde se via o curso do Oronte. A sombra do mirante, projectava-se nas collinas que lhe eram familiares, por cima dos quaes nascia e se escondia o sol, como nos dias da sua infancia. Sentia-se assim mais perto do céo, e quando Esther, sua mulher, cuja recordação se lhe tornava mais cara, á medida que passavam os annos. No emtanto não se descuidava dos negocios.

Confiara a sua direcção a Samballat, e todos os dias diversos correios lhe traziam noticias do que succedia nas agencias e transmittia ordens ao seu representante.

O sol batia em cheio em Esther, que atravessava o terrado com passo ligeiro para se dirigir para o pavilhão; illuminava-lhe a flexivel estatura, as formas graciosas, as feições regulares, as faces sobre as quaes desabrochavam as rosas da juventude. Era agora uma mulher, uma mulher de intelligencia fulgurante, com a belleza etherea que provem da bondade do coração e feita tanto mais para ser amada quanto em amar consistia toda a sua vida. Olhava attentamente para a carta trazida pelo mensageiro; espalhou-se pelo semblante um vivo rubor quando reconheceu o sinete de Ben-Hur. Apertou o passo para a entregar mais depressa a seu pae.

Simonides examinou o lacre antes de o quebrar, depois abriu o envólucro e apresentou-lhe o rôlo.

—Lê-me essa carta, disse.

Levantou os olhos para a filha e a expressão perturbada da joven reflectiu-se-lhe logo no rosto.

—Vejo que sabes de quem é, Esther?

—Sei... é... do... nosso amo... Fallava com voz entrecortada, mas o olhar exprimia perfeita sinceridade.

(*Continua.*)

rivel flagello, vae ordenar a distribuição do bolo strychnino.

o Foi encontrada em S. Martinho-da-gandara, uma creança recemnascida.

o Os larapios tentaram penetrar no estabelecimento de Manuel Marques Correia, de Vermoim, freguezia de Ossella, mas quando procediam ao arrombamento de uma porta, foram presentidos pelo dono da casa e fugiram, deixando ficar um sacco mas nenhum outro vestigio mais.

Ovar, 15.

Hoje o commercio d'esta villa, querendo cooperar no proteste levantado pela sua classe em todo o paiz contra as propostas de fazenda, fechou os seus estabelecimentos á 1 hora da tarde.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ.

O "Campeão,, litterario & scientifico

INGLATERRA E PORTUGAL

(*Conclusão*)

As ondas tocadas da tempestade batem furiosamente no penhasco que as assoberba.

N'esta lide atropelam-se, amontoam-se; sobem umas sobre as outras, repetem assim os ataques, redobram os arremessos, até que galgam á altura aonde a resistencia as levou, e de lá, fatigadas e desfeitas em espuma, cáem no mar de onde sahiram, no mar d'onde eram, no mar que lhes déra a força, no mar em que se tornam (*Vozes*... muito bem) Os heroes são essas cataratas passageirasesses cachões espumosos. O mar é a humanidade; como ella largo, vasto, immenso, querendo sempre saltar fora das suas barreiras, fugir ás leis que o domesticam, e voltando sempre, apesar da sua inquietação aos principios de harmonia natural a que perpetuamente está sujeito, e para conservar os quaes foi creado. E serenada a tempestade, que resta dos penhascos em que as ondas já não batem, que o mar apenas roça, que já não attrahem as nossas vistas pela lucta que sobre elles se travára? Pedras de irregular conformação, sem bellezas que satisfaçam a nossa curiosidade, nem excitem o nosso pasmo.

. . . . . .

. . . . . .

Eu tenho asco á guilhotina e não tenho consideração pela espada, quando ella serve a violentar os povos, porque a guilhotina é sempre a ignominia das revoluções, e a espada maitas vezes o opprobio dos governos. Mas se nós tirassemos da historia o grande vulto do verdadeiro Napoleão, pelos milhares de vidas que se perderam nos campos da batalha, teriamos a contar mais alguns milhares de cabeças decepadas nos cadafalsos politicos, e o curso dos acontecimentos teria sido o mesmo, afóra a differença moral d'estes martyrios, porque os destinos do mundo saltam por cima das bayonetas e dos potros, e seguem a sua vereda sem haver nada que os detenha nem desvie. (*apoiados*) Por estas razões, para mim, quanto menos heroes melhor, e se digo isto dos heroes que verdadeiramente o são, que será dos heroes que apenas pretendem arremedal-os?»

* * *

Como se vê do que muito rapidamente expozémos, foi deante do exercito *alliado anglo-luso* que as forças francezas, sob o commando superior do melhor genio militar dos tempos modernos e sob o commando directo dos seus mais habeis generaes, para tal fim expressamente escolhidos pelo grande *cabo de guerra*, soffreram os primeiros desastres dos quaes a Roliça e o Vimeiro foram o inicio e Orthez e Tolosa o fecho!

Foi por esse exercito de 20:000 homens, do qual tão soberbamente desdenha o auctor do artigo em questão, e com o thesouro publico completamente exhausto que a aguia imperial foi completamente batida e obrigada a recolher, bem para o interior da França, porque ainda mesmo dentro do seu paiz a foram bater essas tropas, exiguas no numero, mas grandes pelo amor patrio de que se achavam possuidas e que constituia o seu unico norte!

Não se contentaram em as derrotar aqui e d'aqui expulsal-as, levaram-as de vencida atravez da Hispanha e foram até Tolosa, mostrar claramente ao *vencedor da Europa*, que não se anniquilla facilmente uma nação que está verdadeiramente decidida a conservar a sua liberdade e autonomia e a não ser joguete de ambiciosos.

Fica assim demonstrado, segundo crêmos, que se o exercito é pequeno tem em compensação uma alma muito grande e um amor patrio *nunca excedido!*

Fica assim tambem provado, pelo menos em nossa opinião, que não é absolutamente verdadeira a affirmação feita pelo auctor do artigo de que «e.... il faut admettre que, sur les bords du Tage, ou a la memoire courte..... .....» porquanto a breve resenha que fizemos é prova irrefuctavel de que nos lembramos, e muito bem, que é á nação ingleza, ao valor e pericia dos seus generaes e a dedicação e intrepidez das seus soldados, e ainda ao esforço dos nossos bravos soldados, que devemos a conservação da nossa autonomia como nação.

Fica tambem demonstrado que o periodo do referido artigo «..... le vieux principe de la politique anglaise est toujours de mepriser, avec le manque de conscience le plus delibéré, n'importe quel droit, quand les intérêts mercantiles du pays sont en jeu et qu'elle est en face d'un adversaire faible,» tem perfeita applicação para a França como o prova o caso referido, do aprisionamento da barca *Charles et Georges* e finalmente, e para não alongarmos mais este artigo já em demasia extenso, diremos apenas, como muite bem faz notar o articulista, «Que pouvait faire ce malheureux pays avec sen armée de 20:000 hommes et son deficit!» que podiamos nós fazer em face do *ultimatum* de 11 de janeiro de 1890?

Nas nossas condições só nos restava ceder e foi o que fizemos; o que, porem, o articulista não diz e que é bem não esquecer, é que a França com o seu enorme exercito e grande marinha, com toda a sua força e riqueza teve de recuar tambem ante a Inglaterra na questão da Faschoda!

Esta questão, posto que de muito recente data, convem que não seja esquecida pelo articulista quando haja de escrever artigos do genero d'aquelle que tão profundamente feriu o nosso brio e amor patrio.

Que o articulista aproveite todas as occasiões para mostrar o seu desamor á Inglaterra, achamos bem, tanto mais quanto é certo não estar ainda perfeitamente cicatrizada a *ferida de Faschoda*; mas contanto que nos não envolva n'essas questões, com as quaes nada temos, e sobretudo que não venha recordar factos, cuja lembrança, sempre dolorosa para o nosso amor patrio, em nada pode influir para tornar mais rapida a cicatrização das suas feridas.

L. de Vasconcellos Dias.

COBRANÇA

Estamos procedendo á cobrança do semestre agora findo. A'quelles dos nossos presados assignantes a quem enviamos os recibos, solicitamos a graça de satisfazel-os na occasião do aviso do correio, afim de nos evitarem a repetição do dispendio com nova remessa, que é relativamente importante e com a qual só esta empreza soffre. E' fineza pessoa e relevante, que desde este momento agradecemos.

✦ Aos nossos obsequiosos subscriptores da Africa e do Brazil, em debito, rogamos tambem, como graça especial, a remessa da importancia das suas assignaturas pelo modo porque mais facil se lhes torne fazêl-o, pois que para alli se não faz cobrança por intermedio do correio, e a todos consignamos aqui o devido agradecimento.

Jornal de fóra

Ainda a proposito do conflicto russo-japonez:

O n.º de baterias que o Japão pode metter em linha de batalha é muito mais consideravel do que aquelle de que a Russia dispõe no Extremo-oriente. As peças japonezas de grosso calibre são canhões francezes Canet. O mesmo succede á artilheria russa de grosso calibre. De maneira que, por assim dizer, a artilheria franceza d'essa especie é a que se está experimentando agora alli. Os cavallos e muares do Japão não são ferrados como os muares e os cavallos europeus. Mettem-lhes os cascos dentro d'umas sandalias de palha de arroz, o que lhes facilita a marcha nos paizes do Extremo-oriente, custando, mais uma bagatella e podendo substituir-se com grande rapidez, vantagens estas que são muitissimo apreciaveis em tempo de guerra.

O «Daily-express», em telegramma de Nagasaki, assegura que até á presente data sahiram do Japão com destino ao exercito de occupação da Corêa, 200:000 soldados, que formarão os corpos que hão-de invadir a Mandchuria. Continua a mobilisação de forças japonezas, pois o Mikado quer mandar o maior contingente possivel para operações.

Os escudos d'armas desfructam ainda hoje grande importancia no Japão apesar de ter passado o feudalismo. Ha alli 2 especies de brasões d'armas; o das familias nobres, ou «Mondokoro» e as particulares, ou «shiraski», uma especie de marcas de commercio, usados pelos negociantes e agricultores, que procuram dar-lhes uma apparencia heraldica que os confunde com brasões de familia. A heraldica no Japão data do seculo XI, epoca em que esta sciencia era ainda desconhecida na Europa. Os objectos que figuram nos escudos heraldicos são variadissimos; dragões, phenix, o sol, a lua, estrellas, plantas, arcos, frechas, espadas, etc. As familias nobres fazem ostentar os seus brasões por toda a parte; nas lanternas de papel, no fato dos creados, nos moveis, nos livros, nas joias, nos guarda-chuvas e nos telhados das casas. Segundo uma lenda japoneza, os escudos d'armas foram inventados por um grande senhor, de nome Yoritomo, que tendo escapado milagrosamente ás perseguições dos seus inimigos, graças a uns pombos, para perpetuar aquella circumstancia, inventou o primeiro brasão, fazendo pintar sobre o escudo um bando das aves a quem devia a salvação.

O «Observer», de Londres, exprime as suas apprehensões sobre o effeito que, na India ingleza, teria uma completa victoria do Japão sobre os moscovitas. Um dos factores do lealismo dos governos indianos para com a Gran-Bretanha seria prejudicado pelo triumpho d'essa raça japoneza, prima-irmã dos Gurkhas, unica potencia que, aos olhos dos indios, parece comparavel á da Inglaterra. Esta cessaria de ser temida e produzir-se-ia relaxamento no lealismo dos principes indianos. Em consequencia d'isto, o dever da Gran-Bretanha deve ser o de conservar uma estricta neutralidade e de se esforçar, na occasião propicia, de decidir os belligerantes a terminar com a lucta e não fazer votos pela victoria do Japão e pela derrota da Russia.

Os japonezes são geralmente de baixa estatura e pouco robustos; o que vulgarmente se chama de fraca figura. Um sabio allemão publicou agora uma obra em que constata o seu robustecimento. O tronco começa a attingir proporções normaes; apenas as pernas se conservam ainda fracas e pouco desenvolvidas. O sabio allemão attribue esta fraquesa parcial ao habito dos japonezes se sentarem sobre as pernas encurvadas á maneira dos nossos alfaiates. O uso de cadeiras e bancos que pouco a pouco se vae introduzindo no imperio japonez deve em poucos annos acabar com aquelle defeito, alimentando o illustre anthropologista a bem fundada esperança de que n'um breve lapso de tempo os japonezes serão de constituição perfeitamente egual á dos bem constituidos homens do Occidente.

O estadista Budde, ministro das obras publicas da Prussia, é no momento presente o homem que mais trabalha na Allemanha. Emprehendeu levar a cabo a simplificação dos titulos usados pelos funccionarios da administração dos caminhos de ferro. Para quem souber do gostinho que todo o bom allemão sente por um titulo que encha convenientemente um bilhete de visita de $0^m,10$ de altura por $0^m,15$ de largura, esta noticia diz muito. O ministro Budde começou pelos empregados do sexo feminino. Os homens ficaram para mais tarde. No seu alto criterio, o titular da pasta d'obras publicas decidiu que para o futuro os *Hilfsfahrkartenausgeberinnen, Telegraphistinnen oder Abfertigungsgehilfiunen* só tenham direito ao titulo de *Eisembahnaushelferin*. Pobres pequenas!

Continua a apparecer a Roma subterranea. Nas catacumbas de Comodilla, ha pouco exploradas, e junto da basilica dos Santos Felix e Adaucto, acaba de descobrir-se uma nova galeria, que estava cerrada desde o seculo VI. Os loculos, inscripções, mosaicos e até as lampadas, estão em perfeita ordem e conservação. Cahiu lá um enxame de archeologos, para estudarem a preciosa descoberta.

Um facto curioso e digno da attenção publica é que, no momento em que a gerencia naval de Mr. Pelletan em França é tão combatida, surge na Inglaterra um partido numeroso que critica violentamente a administração maritima da Gran-Bretanha, oppondo-lhe precisamente os progressos da esquadra franceza. Esses descontentes inglezes assignalam que a França é infinitamente menos rica em couraçados e cruzadores que a Inglaterra, mas que, em compensação, possue tres vezes mais submarinos construidos e em construcção, submarinos de um modelo muito superior aos da Gran-Bretanha. E o poder destrutivo dos submarinos seria tal, que a França, realmente, encontrar-se-ia infinitamente melhor armada para a lucta naval do que a Inglaterra. Que os homens entendidos no assumpto digam a quem assiste a rasão.

No anno findo empregaram-se 97 canoas na pesca da baleia, nos Açores, tripuladas por 665 homens. Arpoaram 99 cetaceos, que produziram 280:522 litros de azeite, no valor de 33:901$130 reis. As da ilha Graciosa apanharam uma baleia que tinha 12:600 kilogrammas de ambar, no valor de reis 4:032$000, e as da de S. Jorge arpoaram tambem um cetaceo com 1:810 kilogrammas do mesmo genero que produziu 684$000 reis.

Vae celebrar-se este anno o centenario do descobrimento dos caminhos de ferro. Os primeiros carris foram inventados por 2 modestos serralheiros de Galles, chamados Trevich e Vivian, que tiveram a ideia no anno de 1804 de fazer andar a locomotiva, recentemente descoberta, sobre os rails por elles fabricados. Hoje, os carris de aço occupam milhões de kilometros de longitude sobre a superficie do globo e manteem a maior parte do immenso commercio do mundo. Os carris, comtudo, já tinham precedentes antes que Vivian e seu companheiro os houvessem inventado. Em tempo de Luiz XIV, uns engenheiros allemães estabeleceram uns de madeira em algumas minas da Allemanha, e d'este modo os cavallos podiam arrastar sobre elles pesos tres ou quatro vezes maiores que os que teriam arrastado sem elles.

De janeiro a setembro de 903 a provincia de Angola já exportou 171:498 kilos de assucar no valor de 11:636$705 reis. No mesmo periodo a importação de vinhos elevou-se a 2.236:639 de litros no valor de 271:495$200 reis, e tecidos de algodão tinto ou estampados, 1.642:676 kilos, no valor de reis 1.563:632$483.

O "Campeão,, nos campos

A cultura dos alhos

Ha trinta ou quarenta annos ainda era uma cultura muito importante e remunerado-ra em algumas regiões do nosso paiz. Fazia-se até grande commercio de exportação de este producto.

Veiu-lhe a molestia, a *méla*, e em seguida a invasão do alho hespanhol anniquillou a grande cultura do nosso. Mas, como é um condimento indispensavel, ninguem ha ainda que deixe de o cultivar ao menos para seu uso domestico, e lá guarda todos os annos um canto da sua horta, ás vezes do melhor terreno e fartamente adubado para ter o seu alhal.

Pois esta planta dá-se perfeitamente em terrenos que, por serem abundantes em gesso, costumam ser improductivos para outras culturas. Ainda que taes terrenos sejam bastante enxutos, o alho desenvolve-se n'elles regularmente.

Experimente quem puder; e não se esqueçam de que o alho ha de ter sempre valor, e póde ainda dar, como já deu; importantes lucros, como dá a cebola e outras plantas, cuja cultura mais desenvolvida talvez não seja tão compensadora.

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

Sob os cyprestes

Falleceu aqui, ao cabo de largo padecimento, a mãe dos srs. Antonio dos Reis Santo Thyrso e Domingos João dos Reis.

Foi boa esposa e boa mãe, sendo o seu funeral bastante concorrido.

Pezames a todos os seus.

Como de costume, o respeitavel parocho aposentado, sr. João Francisco das Neves, vem resar no dia 23 do corrente, no templo do Carmo, d'esta cidade, uma missa suffragando a alma do prestante cidadão aveirense, sr. Sebastião de Carvalho e Lima.

Archivo do "Campeão,,

O nosso presado amigo e distincto advogado em Lisboa, sr. dr. Antonio Macieira obsequiou-nos com a remessa de 3 exemplares, impressos, de importantes causas que correm por aquella comarca, a 1.ª sob o titulo de *Justa resposta a uma diffamação injusta;* a 2.ª com o de *Appellação commercial*, entre os directores da cooperativa «Lusitana» e Domingos José de Moraes & irmão, Casimiro Freire & C.ª e o administrador da massa; e a 3.ª com o de *O despertar d'um testamenteiro*, allegações finaes.

São 3 interessantes documentos, que se lêem sem enfado, e onde a notavel proficiencia do advogado se revella a cada passo. Os seus argumentos não deixam duvidas e não dão margem a contestação valida. Agradecemos a gentil offerta do nosso bom amigo e muito apreciavel collaborador.

A «Livraria-moderna, rua Augusta, 35, Lisboa, distribuiu já os fasciculos 181 a 185 das *Maravilhas da Natureza*, formosissima descripção popular das raças humanas e do reino animal, já conhecida dos nossos leitores pelas referencias que aqui lhe temos feito. E' uma das modernas publicações scientificas mais valiosas. Insere numerosas gravuras em todo o seu interessante texto.

Recebemos tambem do *Mundo elegante* o numero 6, correspondente a 5 de março, que vem digno de mensão especial. Eis as gravuras que insere: Madame Darthy, actriz do theatro da Porte St-Martin, (na capa). Madame Cora Laparcerie (Madame Jacques Richepin). O dr. Alves da Veiga. Figura symbolica da cidade de Campinas (Brazil) e estatua do maestro Carlos Gomes, auctor do Guarany. O dr. Bernardino de Campos, actual presidente do estado de S. Paulo. O dr. Bento Bueno, ministro do interior e justiça de S. Paulo. O dr. Luiz de Piza, ministro da agricultura do mesmo Estado. Dr. Rodolpho Miranda deputado federal e industrial de S. Paulo. Francisco N. Baruel, presidente da Associação commercial de S. Paulo. Contém 24 modelos de modas comprehendendo: *toilettes* de passeio, baile, soirées, theatro visita, jantares, ceremonia, blusas, chapeus, penteados, etc.

Doze desenhos de bordados comprehendendo a continuação de dois alphabetos, cantos para diversas applicações, brazão com corôa de condo. Musica, *Eclats de rire*, polka para pianno, por E. Thillier.

«O Arauto» ;=Recebemos o n.º 2 d'esta publicação mensal portuense, de que é director litterario o sr. Bartholomeu Severino e artistico o sr. Christiano de Carvalho O texto occupa-se dos acontecimentos mais importantes da actualidade, e é illustrado. Apparecerá brevemente o supplemento do «Arauto», com o titulo de «Caricatura» que se publicará semanalmente.

D'o «Occidente, magnifica revista illustrada de Portugal e estrangeiro, recebemos um n.º mais.

Sempre com o mesmo brilhantismo e cuidadosamente redigida, continua esta antiga e apreciada revista illustrada e apresentar-nos assumptos da mais palpitante actualidade tanto na parte artistica como na litteraria, á frente das quaes estão os nomes considerados de Caetano Alberto e D. João da Camara.

Litterariamente apresenta-nos o n.º 906, que temos presente, correspondente a 29 de fevereiro ultimo, artigos de incontestavel valor, firmados por escriptores de reconhecido merito taes como: D. João da Camara, Rangel de Lima, Mendonça d'Oliveira, D. Francisco de Noronha, Henrique Marques Junior, Affonso do Carmo, Antonio A. d'Oliveira Machado, etc.

E' verdadeiramente interessante este numero, e o que se segue, correspondente a 10 de março corrente, apresentar-nos-ha assumptos não menos interessantes e da maior actualidade referentes á guerra russo-japoneza, e exposição do quadro de Carlos Reis.

Assignatura permanente — Anno 3$800 réis, semestre 1$900 réis, trimestre 950 réis. —Redacção e administração, largo do Poço-novo—Lisboa.

«Os ultimos escandalos de Paris». Grande romance de Dubut de Loforest, illustrado de numerosissimas e esplendidas gravuras, é superior aos *Mysterios de Paris* e *Rocambole*. Romance de acontecimentos sensacionaes e verídicos occorridos na actualidade, obra moralissima pela edificação dos factos relatados e pelas injustiças que esses mesmos factos frequentemente annunciam, a empreza offerece *brinde a todos os assignantes*: uma elegante capa de brochura para cada volume, impressa a duas côres e com desenhos apropriados ao assumpto tratado no mesmo volume e um *premio* da loteria da Santa-casa da misericordia de Lisboa nas condições dos prospectos em distribuição. Fasciculo semanal de 40 paginas e 5 gravuras, 50 réia. Volume mensal de 160 paginas e 20 gravuras, 200 réis. Assigna-se em todas as terras do paiz onde teem agentes, e na «A Editora» —Lisboa—L. do Conde Barão, 50.

A conhecida e prestante empreza do «Recreio», rua de D. Pedro V, 88, Lisboa, distribuiu já os fasciculos n.os 50 a 55 do util diccionario historico, biographico, heraldico, numismatico e artistico, o *Portugal*, de certo o mais importante actualmente em publicação. Este ultimo fasciculo interessa deveras á nossa terra, pois se lhe refere largamente, dando preciosas gravuras dos nossos melhores edificios monumentos.

Uma publicação a que antevemos largo e prospero futuro, agora que as coisas agricolas a tantos interessam, é o *Portugal-agricola*, que vae no seu 15.º anno, mas que cada vez mais se notabilisa pelo decidido interesse que despertam os seus escripts. Tem a collaboração dos mais distinctos escriptores da especialidade, e tracta dos assumptos a que se consagra com o maior criterio. O n.º 1 d'este anno vem magnifico.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Mixto	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		Tard.
	Tard.	Mixto.....	1,41
Tramways..	4,52	»	5,10
Mixto.....	8,32	Expresso..	5,37
Expresso..	9,40	Correio....	10,57

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,42 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candeiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões**

OURIVESARIA E RELOJOARIA — SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE PONTES (ao Caes)

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 17 d'abril proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal judicial, sito ao largo Municipal d'esta cidade, em virtude do requerido por appenso ao inventario de menores a que se procede por obito de Maria Rosa do Casal, viuva de Luiz d'Oliveira da Velha, moradores que foram em Ilhavo, e em que é inventariante a filha Joanna Rosa da Velha, d'ahi, se hade proceder á arrematação, em hasta publica, para ser entregue a quem mais offerecer sobre o preço da avaliação, sendo toda a contribuição de registo e despezas da praça a cargo do arrematante, do predio descripto no inventario tambem por oppenso, e a que se procedeu, por fallecimento do marido da inventariada, dito Luiz d'Oliveira da Velha, e que é o seguinte:

Verba n.º 8

Um assento de casas, sito na villa do Capitão da villa d'Ilhavo, avaliado na quantia de 300$000 réis.

Pelo presente são sitados quaesquer credores incertos, nos termos e para os effeitos do § 1.º do art. 844 do codigo de Processo Civil.

Aveiro, 15 de Março de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direiro,
F. A Pinto
O escrivão,
Leandro Augusto Pinto de Souto.

Consultorio

MEDICO-CIRURGICO
Dr. Luiz Regalla, medico da Real-camara, facultativo municipal—
Rua d'Arrochella—Aveiro.
Consultas da 1 hora ás 3 da tarde.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo Governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica=FABRICA DO GAZ.

MATERIAES DE CONSTRUCÇAO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja e immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico dos materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35
J. LINO
LISBOA

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Grande sortimento de amendoa em todas as qualidades e preços, e folares especialidade d'esta casa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

MACHINAS DE COSTURA ATHOS

Grande sortido em accessorios, agulhas, etc., etc. Officina de reparações, tanto de machinas de costura como de bicycletes.

Unico agente em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—Sangalhos-Anadia.

São nossos agntes: EM AGUEDA, o sr. Bento de Souza Carneiro—EM ILHAVO, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho—Acceam-se mais.

Estas excellentes machins, dos afamados fabricantes *Dross-ner & C.ie* de Paris, são hoje reputadas superiores a quaesquer outras, e mais vantajosas em preço.

Ninguem deixe de examinar a machina ATHOS, sem duvida a mais perfeita e mais solida de todas quantas se conhecem.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

Custo, 120 reis

APRENDIZ

Recebe-se um nas officinas typographicas do *Campeão das provincias.*

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.
Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

Novidades para inverno

EDUARDO A. F. OSORIO

RUA MENDES LEITE, 13 A 22

Aveiro

Acaba de receber as mais altas novidades da estação: lindissimos córtes de vestido; sortido chic de capas, casacos, pelerines, bôas e outros artigos de agasalho. Grande variedade de flanellas, meltons, moscons, e casimiras proprias para capas e casacos. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Guarda chuvas, cobertores, malhas, sapatos de agasalho, meias de lã, espartilhos, velludos, pelluches, setins e muitos outros artigos de confecção.

Bico aveirense. —Na Fabrica do Gaz.

OFF. TYPOGRAPHICAS
do
Campeão das Provincias
Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs.o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS
DE
Bar.os & PINHO, succesor

Rua Moreira da Cruz, Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido, como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema galló para trasfegar vinhos, prensas para expremer bagaços d'uvas ou azeite; assim como todas as obras que pertençam a fundição, serralheria e torno mechanico, portões e gradeamentos para jardins e sacadas, mexedores para balseiros, torneiras e valvulas de metal para toneis, marcas para marcar pipas e barris a fogo e ditas para marcar caixas para embarque, charruas e arados de todos os systemas, dos mais reconhecidos resultados esmagadores para uvas com cylindros de madeira, engenhos de copos para tirar agua, ditos fundidos de todos os systemas, estancarios. Tambem fabricam louça de ferro para cosinha em preto e estanhada de todos os tamanhos, ferros de brunir a vapor, ditos d'aza, copiadores de cartas etc.

PNEUNATICOS DUNLOP
A 7$000 REIS

Legitimos e garantidos. Pneumaticos Omnium, Cyclone e National, afiançados a 5:500.

Grande sortido em accessorios para bicycletes a preços sem competencia.

Antonio Joaquim Augusto, Sangalhos—Anadia.

VENDE-SE:—em Ilhavo, no estabelecimento do sr. Antonio Augusto Nunes Visinho.

E em Agueda, no estabelecimento do sr. Bento de Sousa Carneiro.

Bicyclete OMNIUM

A mais afamada de todas quantas se conhecem. Ultima novidade em solidez e elegancia, sendo garantido o seu bom funccionamento. O material do seu fabrico é de primeira qualidade, e affiançado pelos fabricantes DELACHANAL & C.e de Pariz=Preço com o travão, 55$000 reis.

Grande sortimento de accessorios e officina de reparações tanto de bicycletes como de machinas de costura, etc.=Unico representante em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—SANGALHOS ANADIA.

São nossos agentes — Em Agueda, o sr. Bento de Souza Carneiro=em Ilhavo, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho. — Acceitam-se mais.

Retractos a crayon, com ou sem moldura.
Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre,** rua do Gravito, Aveiro.
Rapidez e economia

REBUÇADOS MARAVILHOSOS
DE
ALLA & FILHA
Aveiro

Pomada anti-herpetica

Para comprovar a efficacia d'esta pomada, bastará dizer que ha milhares de pessôas que a teem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes, embora syphiliticas, e que os seus salutares effeitos immediatamente se teem feito sentir.

PHARMACIA DE 1.ª CLASSE
DE ALLA & FILHA

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

A LUZ MAIS BRILHANTE E ECONOMICA
Bico aveirense=FABRICA DO GAZ.

O MEDICO
A. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386
PORTO
Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA
Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas
Pelo medico
Eduardo d'Oliveira
Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker
Consultas da 1 ás 5 h. da tarde

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

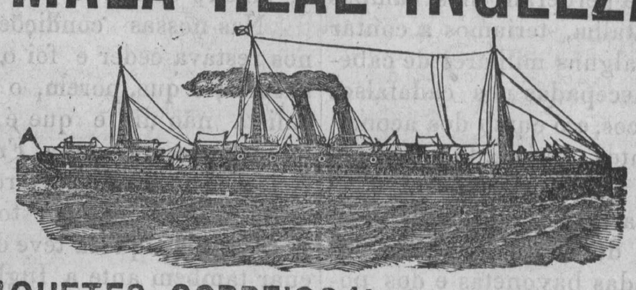
DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.
Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS IA SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, *Em* 28 *de* Março

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE *Em* 11 *de* Abril

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal
Tait, Rumsey & Symington
19, Rua do Infante D. Henrique—Porto
Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal